

ITIT11

Inter Teva Índice de Tijolo Relatório Gerencial

Antigo IFI-E - Inter Fundo de Investimento Imobiliário



interdtvm **inter**asset

Características

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo aplicar no mínimo, 60% (sessenta por cento) do patrimônio em Cotas de FII, preferencialmente, mas não de forma exclusiva, pertencentes à carteira teórica do índice de referência Índice Teva de Fundos Imobiliários de Tijolo. Complementarmente, o Fundo poderá investir em Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras de Crédito Imobiliário ("LCI"), Letras Hipotecárias ("LH"), Letras Imobiliárias Garantidas ("LIG") e outros ativos financeiros.

Tributação

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05) são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Início do Fundo: Agosto 2020

Código B3: ITIT11

CNPJ: 36.293.425/0001-83

Categoria ANBIMA: FII de Renda Gestão Passiva

Administrador: Inter DTVM

Gestão: Inter Asset Gestão de Recursos

Público-Alvo: Investidores em geral

Taxa de Administração: 0,30% a.a.

Metodologia do Índice

Objetivo do Índice: O índice Teva de Fundos Imobiliários de Tijolo tem como objetivo refletir o retorno total de preços e proventos de uma carteira diversificada de cotas de fundos imobiliários.

Sobre a Teva Índices: A Teva oferece índices para ETFs, ETF Data, ESG Data Brasileiro, Carteiras administradas, Multi asset benchmarks e simuladores de carteiras rebalanceadas para boa parte dos ativos brasileiros. São mais de 100 índices de ações, smart betas, títulos do governo, debentures, fundos imobiliários, estratégias ESG calculados diariamente.

● Elegibilidade de ativos

Listagem: Fundos listados nas bolsas de valores B3.

Tipo de Fundo: Fundos com carteira com $\geq 70\%$ do PL investido em bens e Imóveis.

Volume de negociação diário (ADTV): \geq BRL 500 mil em cada um dos três meses anteriores à data de rebalanceamento.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Percentual de dias com negociação: 95% dos dias com negociação em cada um dos dois meses anteriores à data de rebalanceamento.

Penny Stock: Não possui critérios.

Fund of Funds (FoFs): Não são elegíveis fundos com 50% ou mais da carteira investida em outros FIIs ou FIPs.

Fundos Monoativos: Não elegíveis.

Prazo: Não são elegíveis fundos de prazo determinado.

Governança: Não são elegíveis fundos sem reportes regulatórios periódicos nos últimos 24 meses.

● Ponderação

Tipo de Ponderação: Valor de mercado.

Número de Emissores: Não possui critérios.

Índice de Negociabilidade: Não possui critérios.

Periodicidade de Rebalanceamento: Quadrimestral (Mar, Jul, Nov).

Data do Rebalanceamento : Primeiro dia útil do mês.

Início de vigência da carteira de Rebalanceamento: Segundo dia útil do mês.

Data de referência dos dados: Para preço e eventos corporativos, o mesmo dia (IFIX). Para demais dados, último dia do mês anterior.

Limite de peso por ativo (Cap): 10%.

● Cálculo do Índice e Precificação

Reinvestimentos: Índice de Retorno Total

Proporção do Reinvestimento: Na proporção de peso dos ativos da carteira

Periodicidade do Reinvestimento: Diária.

Cálculo de Cotação: Laspeyres Modificado.

Subscrição: Considera subscrições com vantagem financeira.

Cotação: Mercado secundário.



Comentários de Gestão

No mês de abril a inflação nos EUA mostrou sinal de desaceleração, com o anúncio do CPI (Índice de Preços ao Consumidor) norte americano de março de +0,05%, abaixo do consenso de mercado de +0,2%. Ao mesmo tempo, o setor bancário no país não mostrou sinal de piora, o que era um temor desde as quebras de instituições financeiras em março. O Federal Reserve anunciou um novo aumento de 0,25 p.p. em abril, elevando a taxa de juros para o intervalo entre 5,0% e 5,25%, mas não deu sinais das futuras decisões sobre a política monetária. No caso da Europa, a inflação anual também apresentou queda em março, para 6,9% comparado com 8,5% em fevereiro, mas ainda está longe da meta do Banco Central Europeu (BCE) de 2,0%. Com isso, o BCE continuou o ciclo de altas, aumentando a taxa de juros em 0,5 p.p., atingindo 3,5%, ainda informando que continuará este movimento até que a inflação convirja para a meta.

Na China o crescimento do PIB do primeiro trimestre foi de 4,5% em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, acima do esperado pelo mercado, mostrando sinais de fortalecimento da economia do país. O setor do varejo passou por forte expansão, sendo um dos principais fatores para o crescimento econômico, como demonstra o aumento das vendas do varejo no mês, de 10,6% na comparação anual.

No mercado brasileiro, o arcabouço fiscal, que poderá substituir o teto de gastos como nova diretriz fiscal, seguiu sendo discutido no congresso durante o mês de abril. Existem alguns pontos de divergência entre governo e oposição, dentre eles: (i) necessidade de receita de cerca de R\$ 150 bilhões para atingir o superávit primário, que segundo o governo, seria alcançada pelo corte de benefícios tributários; (ii) controles maiores das despesas que restrinja o gasto mediante crescimento da receita; (iii) ausência de propostas de cortes de gastos ou aumento de eficiência de gastos públicos; e (iv) falta de punições para o descumprimento das regras fiscais. Em relação a taxa de juros, o Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75% a.a. apesar da pressão do governo para que ocorressem cortes. O Bacen também reforçou que a taxa deve ser mantida para aproximar o IPCA da meta e alertou sobre o resultado de um corte artificial nos juros, de desvalorização cambial e aumento na inflação, além de mencionar que o valor anual do IPCA deve ser visto com cautela por conta das desonerações que ocorreram no ano passado. A inflação, por sua vez, desacelerou em março, subindo 0,71%, abaixo das expectativas do mercado, resultando em 4,65% no acumulado de 12 meses, o menor patamar desde janeiro de 2021.

O IFIX, principal índice da indústria de fundos imobiliários, passou por uma valorização de 3,52% no mês de abril. O setor de fundos de tijolo teve a maior valorização, o ganho foi liderado pelo segmento de shoppings, mas também contou com grande valorização de fundos de logística e lajes corporativas. Por outro lado, o setor de fundos de papel apresentou resultado negativo afetado pela desvalorização de fundos high yield envolvidos com CRIs inadimplentes. O risco de crédito e a falta de recebimento das dívidas fez com que tanto dividendos quanto o valor das cotas destes fundos caíssem.

No mês de abril o fundo distribuiu o equivalente a R\$ 0,56 por cota, representando um *yield* mensal de 0,78%, em relação a cota de fechamento do mês.

As cotas dos fundos de tijolo apresentaram uma performance positiva no mês, porém ainda continuam consideravelmente descontados em relação ao valor patrimonial. No mês de abril os fundos investidos mantiveram praticamente o mesmo valor de dividendo, não afetando assim o valor a ser distribuído pelo fundo.



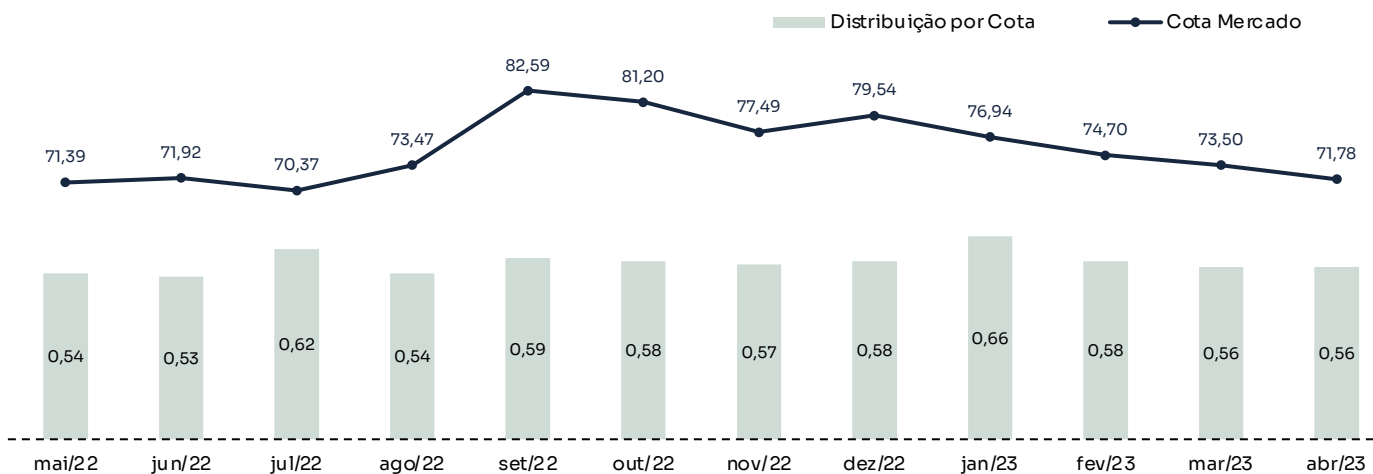
Demonstração de Resultados

Fluxo Financeiro	2021	2022	jan.-23	fev.-23	mar.-23	1T2023	abr.-23
Receita FIs	5.446.003,67	6.537.023,35	637.855,95	541.310,10	540.827,43	1.719.993,48	546.445,04
Receita Financeira (Compromissada)	40.432,95	61.995,31	2.209,85	1.785,45	1.638,46	5.633,76	1.374,91
Resultado na Venda de Ativos	-859.949,96	-106.899,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Total	4.626.486,66	6.494.817,11	640.065,80	543.095,55	542.465,89	1.725.627,24	547.819,95
Despesas Operacionais Pagas	-283.727,93	-409.342,43	-37.424,78	-37.707,79	-33.671,44	-108.804,01	-36.911,31
Operações Bolsa	-12.334,30	-500,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Caixa	-296.062,23	-409.842,65	-37.424,78	-37.707,79	-33.671,44	-108.804,01	-36.911,31
Resultado Caixa	4.330.424,43	6.084.974,46	602.641,02	505.387,76	508.794,45	1.616.823,23	510.908,64
Resultado Não Distribuído (Acum.)	-297.303,58	236.545,95	25.467,70	8.568,95	14.024,74	48.061,39	20.783,17
Resultado a Distribuir	3.970.721,88	6.106.974,46	602.641,02	525.387,76	508.794,45	1.636.823,23	510.908,64
Distribuição Mínima (95%) Mês	4.113.903,21	5.780.725,74	572.508,97	480.118,37	483.354,73	1.535.982,07	485.363,21
Resultado Distribuído	4.331.376,14	6.069.329,56	594.326,04	522.286,52	504.276,64	1.620.889,20	504.276,64
Distribuição por Cota	4,81	6,74	0,66	0,58	0,56	1,80	0,56

O Fundo distribuirá R\$ 0,56 por cota, rendimento referente ao mês de abril de 2023. O pagamento será realizado em 15 de maio de 2023 aos cotistas que possuíam posição em 28 de abril de 2023.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de, no mínimo, 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa.

Histórico de Distribuição e Cota



Fonte: B3 | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento do mês de competência | Cota a valor de mercado no último dia útil do mês.



Overview do fechamento

Cota Patrimonial	Dividendo por Cota	Patrimônio Líquido	Cotistas
R\$ 78,76	R\$ 0,56	R\$70,92 MM	8.614
Cota Mercado	Dividend Yield Mês	P/VPA	Volume Negociado no Mês
R\$ 71,78	0,78%	0,9114	R\$ 1,49 MM

Fonte: Inter Asset, Inter DTVM, B3 | Todas as informações se referem ao fechamento do mês.. | Yield calculado com base na cota de mercado no fechamento.

Carteira do fundo

Fundo

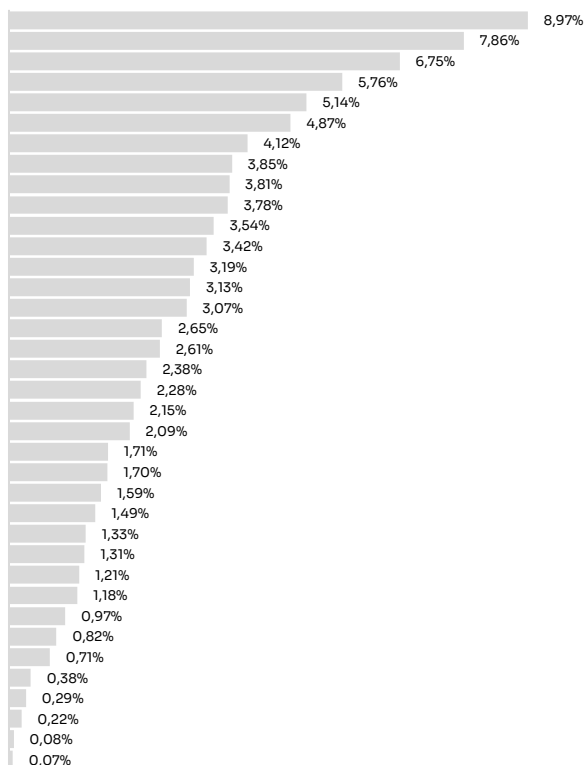
KINEA II REAL ESTATE EQUITY
 CSHG LOGÍSTICA
 XP LOG
 CSHG RENDA URBANA
 XP MALLS
 HEDGE BRASIL SHOPPING
 VINCI SHOPPING CENTERS
 BRESCO LOGÍSTICA
 CSHG REAL ESTATE
 BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND
 BB PROGRESSIVO II
 HSI MALLS
 BTG PACTUAL LOGÍSTICA
 RIO BRAVO RENDA VAREJO
 VBI LOGÍSTICO
 VINCI LOGÍSTICA
 HSI LOGÍSTICA FII
 FII RIZA TERRAX
 GGR COVEPI
 GREEN TOWERS
 VBI Prime Properties
 FII TRX REAL
 MALLS BRASIL PLURAL
 VINCI OFFICES
 RBR Properties
 SDI RIO BRAVO RENDA LOGÍSTICA
 XP INDUSTRIAL
 RIO BRAVO RENDA CORPORATIVA
 TG ATIVO REAL FII
 REC RENDA IMOBILIÁRIA
 JS REAL ESTATE MULTIGESTÃO FI
 FI Imobiliário Grand Plaza Shopping
 Alianza Trust Renda Imobiliária
 RIZA ARCTIUM REAL ESTATE
 PÁTRIA LOGÍSTICA FII
 XP PROPERTIES
 TORDESILHAS EI

Gestor

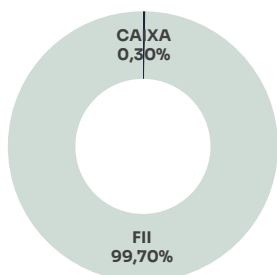
KINEA
 CREDIT SUISSE
 XP GESTÃO
 CREDIT SUISSE
 XP VISTA
 HEDGE INVESTMENTS
 VINCI REAL ESTATE
 BRESCO
 CREDIT SUISSE
 BTG PACTUAL
 VOTORANTIM ASSET
 HEMISFÉRIO SUL INVESTIMENTOS
 BTG PACTUAL
 RIO BRAVO
 VBI REAL ESTATE
 VINCI REAL ESTATE
 HSI - HEMISFÉRIO SUL INVESTIMENTOS LTDA
 Riza Gestora de Recursos
 HORUS GGR
 VOTORANTIM ASSET
 VBI Real Estate
 TRX Gestora de Recursos Ltda
 BRPP
 VINCI REAL ESTATE
 RBR Asset Management
 SDI GESTÃO E RIO BRAVO INVESTIMENTOS
 XP VISTA
 RIO BRAVO
 TG Core Asset
 BRL TRUST
 Safra Asset Management
 RIO BRAVO
 ALIANZA GESTÃO
 RIZA
 Pátria Investimentos
 XP VISTA
 R CAPITAL ASSET

Ticker

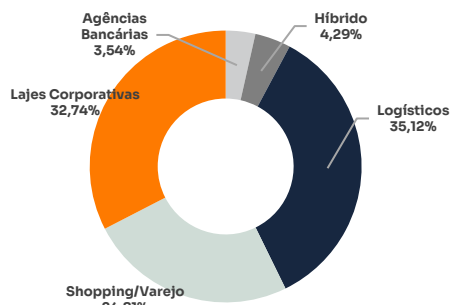
KNRI11
 HGLG11
 XPLG11
 HGRU11
 XPML11
 HGBS11
 VISC11
 BRCO11
 HGRE11
 BRCR11
 BBPO11
 HSM111
 BTLG11
 RBVA11
 LVB111
 VILG11
 HSLG11
 RZTR11
 GGRC11
 GTWR11
 PVB111
 TRXF11
 MALL11
 VINO11
 RBRP11
 SDIL11
 XPIN11
 RCRB11
 TGAR11
 RECT11
 JSRE11
 ABCP11
 ALZR11
 RZAT11
 PATL11
 XPPR11
 TORD11



Alocação por Classe de Ativos
(% de Ativos)



Concentração por Segmento
(% do Patrimônio Líquido)



Disclaimer

Pretende-se com este material apenas divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. não significando oferta de compra ou venda de cotas do fundo. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento, porém não o substituem. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do fundo. O mercado secundário para negociação de cotas de fundos de investimento de infraestrutura listado pode apresentar baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a venda das suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda de suas cotas. Adicionalmente, os fundos de investimento de infraestrutura listados são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. O investimento do fundo de investimento de que trata este material apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. O fundo de investimento de que trata este material não conta com garantia da instituição administradora, do gestor, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou fundo garantidores de crédito - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através dos e-mails: ri.fii@interdtvm.com.br e ri@interasset.com.br

Site: <https://www.interasset.com.br/fundos-renda-fixa/inter-infra-fic>

Contato: ri@interasset.com.br

interasset **inter**dtvm

Signatory of:

